

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

ULTRAMAR: ANGOLA (1)

I

Apesar de ser dos territórios portugueses o de maior superfície, a sua população é demasiado escassa: 3,87 hab/km², em 1960.

Distritos	Superfície (km ²)	População		Densidade em 1960 (hab/km ²)
		Em 1950	Em 1960	
Angola	1 246 700	4 145 266	4 830 449	3,87
Cabinda	7 270	50 506	58 547	8,05
Zaire	40 130	90 668	103 906	2,59
Uíge	55 818	309 485	399 412	7,15
Luanda	33 789	281 791	346 763	10,26
Cuanza Norte	27 106	216 463	263 051	9,70
Cuanza Sul	59 269	296 610	404 650	6,83
Malanje	101 028	463 011	451 849	4,47
Lunda	167 786	266 087	247 273	1,47
Benguela	37 808	328 765	487 873	12,90
Huambo	30 667	567 062	597 332	19,48
Bié	71 870	381 903	452 697	6,30
Moxico	199 786	251 675	266 449	1,33
Cuando-Cubango	192 079	92 695	113 034	0,59
Moçâmedes	55 946	44 940	43 004	0,77
Huíla	166 348	503 605	594 609	3,57

Os valores do quadro traduzem, para o decénio de 1951-1960, um crescimento relativo anual de 1,7 p. 100, superior ao observado no período decenal anterior, que foi de 1,1 p. 100. A distribuição de habitantes pelos distritos é demasiado irregular (fig. 1). Nos distritos planálticos, como os de Cuanza Sul, Benguela, Huambo, etc., os aumentos foram da ordem dos 40 p. 100; os de Malanje, Moçâmedes e Lunda apresentaram diminuições de 2 a 7 p. 100.

A composição por grupos somáticos era a seguinte:

Grupos somáticos	Habitantes		Aumentos percentagens
	1950	1960	
Branços	78 826	172 529	118,87
Mestiços	29 648	53 392	80,09
Pretos	4 036 687	4 604 362	14,06
Outros	105	166	58,10

(1) Os números apresentados foram extraídos das publicações da Repartição de Estatística Geral de Angola.

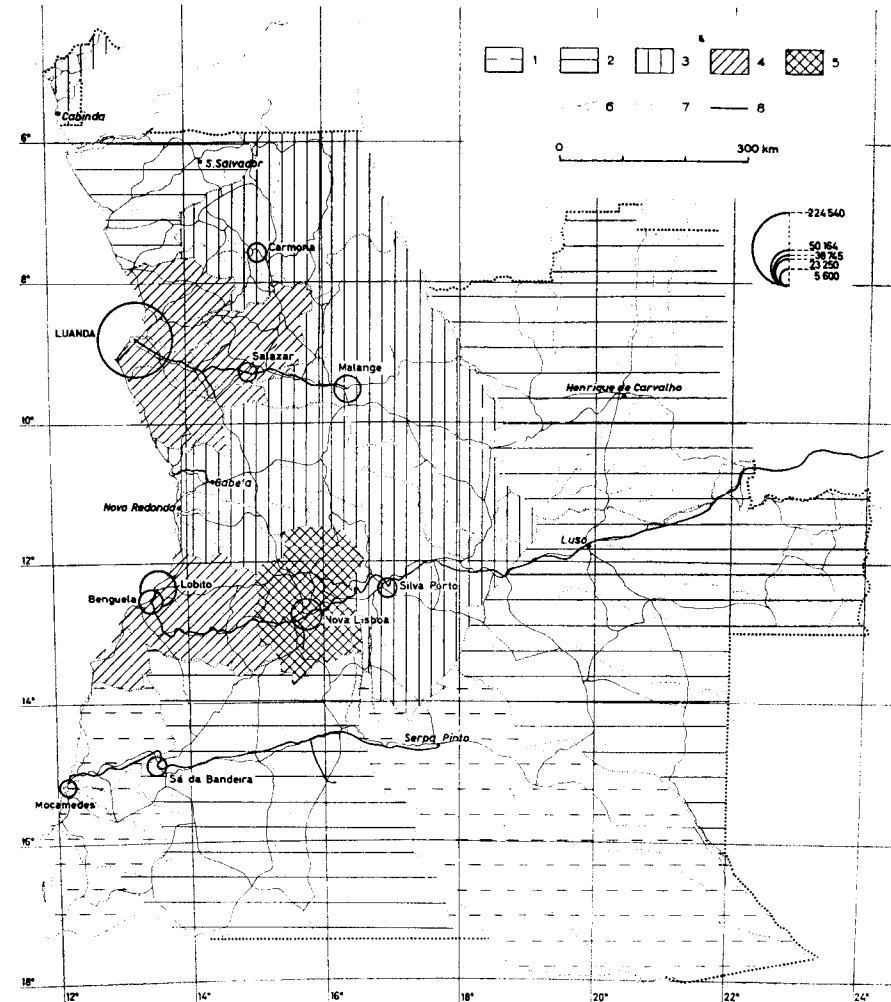


Fig. 1 — Distribuição da população de Angola (1960).
Densidades médias (hab/km²): 1 — abaixo de 1; 2 — de 1 a 4; 3 — de 4 a 8; 4 — de 8 a 13; 5 — mais de 13. Rios e estradas: 6 — rios mais importantes; 7 — rodovias; 8 — linhas férreas. As cidades estão representadas por círculos de áreas proporcionais aos totais de população que lhes correspondem.

O grande aumento do grupo dos brancos deve-se particularmente ao contributo da imigração. O maior número deles (cerca de 77 p. 100) concentra-se nos distritos de Luanda, Benguela, Huambo, Huíla e Cuanza Sul, enquanto os de Zaire e Cuando-Cubango estão no extremo oposto (apenas cerca de 0,6 p. 100); o de Luanda, devido à presença da cidade capital da província, ocupa o primeiro lugar, com cerca de 34 p. 100.

O *sex-ratio* de toda a população era de 96 fêmeas por 100 varões (contra 110 fêmeas por 100 varões, em 1950):

Grupos somáticos	Homens	Mulheres
Branços	96 374	76 155
Mestiços	26 058	27 334
Pretos	2 336 450	2 267 912
Outros	133	33

Caracterizava-a ainda a sua juventude, pois 42 p. 100 dos indivíduos tinham menos de 15 anos; 55 p. 100, entre os 16 e os 64; e apenas 3 p. 100 tinham mais de 64 anos de idade.

No recenseamento de 1960 considerou-se como população urbana toda a que habitava aglomerados de 2000 habitantes ou mais; assim, apenas 512 543 habitantes, ou seja cerca de 11 p. 100 da população total, viviam neles. Em relação aos distritos, os de Luanda, Benguela, Huambo, Bié e Cuanza Sul manifestaram os maiores quantitativos. Nas cidades principais habitava o seguinte número de indivíduos:

Luanda	224 540	Sá da Bandeira	15 016
Lobito	50 164	Moçâmedes	7 963
Nova Lisboa	38 745	Carmona	6 251
Benguela	23 256	Silva Porto	5 606
Malange	19 271	Salazar.	5 571

Entre 1950 e 1960 o aumento da população destes centros foi importante; só para Luanda ele foi de cerca de 58 p. 100. Outros números que testemunham este surto são os que se referem aos consumos de energia eléctrica e de água nas cidades:

Consumo	1960	1966
Energia eléctrica (1 000 kwh)	75 345	141 807
Água (1 000 m ³).	13 563	24 456

II

O desenvolvimento da economia angolana pode ser apreciado pela evolução do comércio externo (fig. 2).

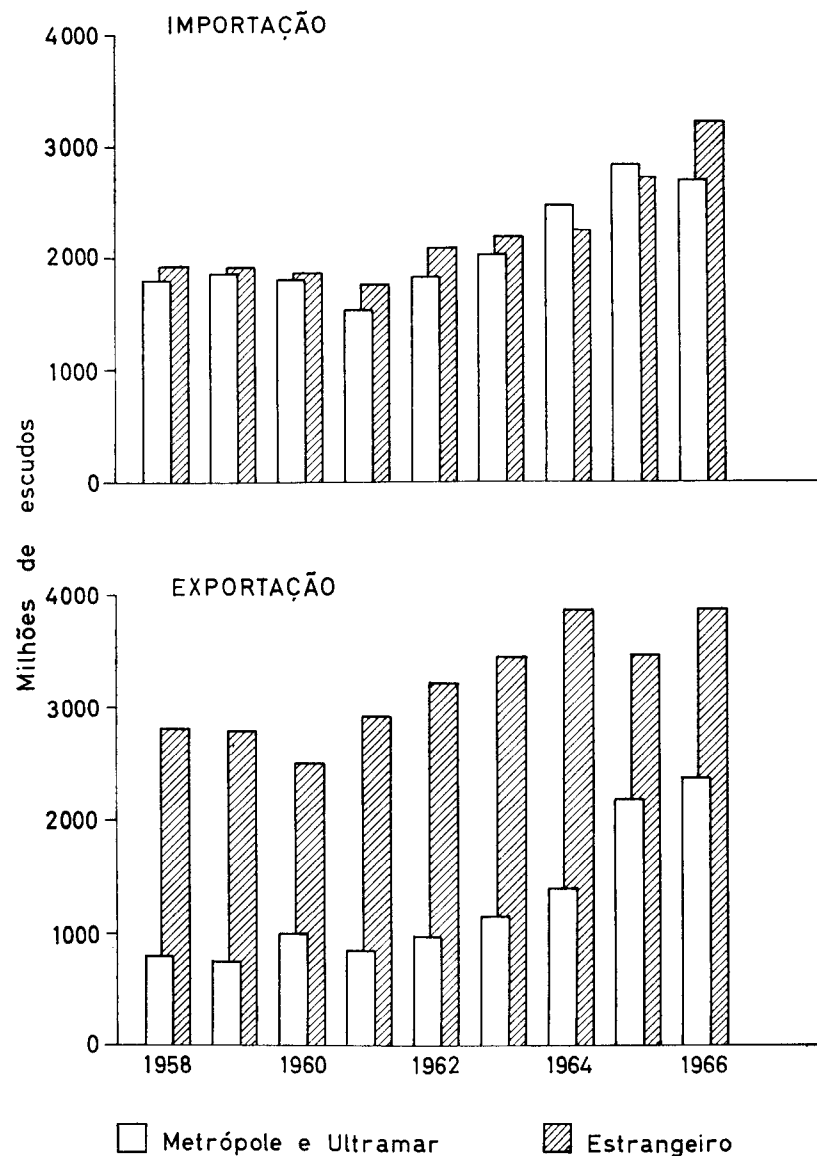


Fig. 2 — Movimento do comércio externo de Angola.

Nos últimos anos, os quantitativos movimentados pela província com o exterior foram os seguintes:

Anos	Toneladas		Milhares de escudos	
	Importações	Exportações	Importações	Exportações
1965	429 665	1 941 706	5 601 177	5 747 402
1966	514 150	1 715 749	5 947 606	6 359 390

No comércio com o estrangeiro (valores em milhares de escudos) vinham, nos primeiros lugares, bem distanciados dos outros, a República Federal da Alemanha, o Reino Unido e os Estados Unidos da América, no campo das importações para consumo (cada um deles com verbas superiores aos 50 000 contos), e os Estados Unidos da América e a Holanda, no capítulo das exportações.

Das principais mercadorias exportadas por Angola, o café em grão mantém-se destacadamente no primeiro lugar (valores em contos):

Mercadorias	1965	1966
Café em grão	2 687 101	3 058 386
Diamantes	904 332	1 122 179
Sisal e seus desperdícios	275 920	301 011
Farinha de peixe	174 644	220 269
Minérios de ferro	146 935	132 854
Madeiras	99 000	122 036
Milho	282 933	115 724
	<u>4 570 865</u>	<u>5 072 459</u>
Outros produtos	1 176 537	1 286 931
<i>Total</i>	5 747 402	6 359 390

A evolução das receitas cobradas e das despesas pagas tem-se mantido com um saldo positivo, que, em contos, tem sido:

1931-1932	359
1965	269 707
1966	299 300

O conjunto dos números apresentados testemunha, sem dúvida, os progressos experimentados pela Província.